

A experiência do uso da brinquedoteca para vivências brincantes da disciplina Brincar, Jogos e brincadeiras: a percepção das bolsistas

Luiza Angela Pereira de Souza¹, Mycaele Gomes Lopes²,
Tânia Maria de Sousa França³

¹Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, e-mail:
angela.souza@aluno.uece.br

²Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, e-mail:
mycaele.lopes@aluno.uece.br

³Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Iguatu, e-mail:
tania.franca@uece.br

RESUMO. O presente resumo tem como objetivo relatar a experiência de recepção de dois grupos de crianças na brinquedoteca do urso de Pedagogia-FECLI, vinculada à disciplina Brincar, Jogos e Brincadeiras, vivenciada pelas autoras. A metodologia tem como base a abordagem qualitativa de pesquisa e o relato de experiência como produção de conhecimento e a observação participante como instrumento para a produção dos dados. Os resultados evidenciaram a brinquedoteca como um espaço privilegiado de aprendizagem e socialização, que favorece o desenvolvimento da criança e fortalece a formação pedagógica dos estudantes, reafirmando a importância do brincar como recurso educativo e formativo.

Palavras-chave: Brincar, Lúdico, Brinquedoteca, Pedagogia

1. INTRODUÇÃO

Neste resumo expandido, relatamos as experiências vivenciadas durante a recepção de dois grupos de crianças participantes das turmas da disciplina Brincar, Jogos e Brincadeiras, realizadas nos dias 15/07/2025 e 16/07/2025. Nossa objetivo é evidenciar a relevância social e acadêmica da brinquedoteca, destacando o papel da atividade lúdica no processo de aprendizagem e no desenvolvimento integral das crianças, ao mesmo tempo em que reafirmamos sua importância como recurso pedagógico essencial para a formação docente e para a valorização da infância.

A brinquedoteca do curso de Pedagogia/FECLI tem se estruturado, ao longo do tempo, como um espaço privilegiado de aprendizado lúdico, beneficiando tanto os discentes do curso de Pedagogia quanto as crianças que, periodicamente, são acolhidas nesse ambiente. Nesse local, o brincar se apresenta de forma livre, criativa e estimulante, rompendo com a rigidez característica de muitos espaços escolares tradicionais e favorecendo experiências significativas de desenvolvimento e socialização.

2. METODOLOGIA

A metodologia está ancorada na abordagem qualitativa onde o resultado é produto de forças, fatores, estruturas internas e externas, que atuam sobre as pessoas gerando determinados resultados (Guerra 2014, p. 09). Como modalidade de pesquisa o relato de experiência como produtor de conhecimento, conforme Mussi; Flores; Almeida, ao anunciam que

É um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo, é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica. (2021, p. 65).

Para a produção dos dados utilizamos como instrumento a observação participante que consiste na “participação real do pesquisador na comunidade ou grupo Ele se incorpora ao grupo, confunde-se com ele. Fica tão próximo à comunidade quanto um membro do grupo que está estudando e participa das atividades normais deste” (Marconi; Lakatos, 2017, p.227). Para produzir os dados usando essa abordagem estivemos presentes nos dias das atividades observadas no espaço da brinquedoteca do curso de Pedagogia, auxiliando as crianças e os estudantes nas atividades criativas e lúdicas que participaram, bem como relacionamos as observações com as referências teóricas estudadas anteriormente para desenvolver o presente resumo

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a execução dessa atividade, foram realizados dois encontros com as turmas do período da tarde e da noite da disciplina Brincar, Jogos e Brincadeiras. A docente responsável pela disciplina organizou uma lista com as crianças que participariam da atividade lúdica, sendo 16 no turno noturno e 14 no turno da tarde. Posteriormente reuniões semanais foram realizadas entre as bolsistas com o objetivo de compartilhar responsabilidades e auxiliar os estudantes que não possuem experiência prévia na prática de atividades lúdicas. Foram apresentados artigos bibliográficos que mostram a atividade lúdica não apenas como o brincar da criança, mas também um estado de satisfação pessoal conforme explicado por Luckesi:

Um estado interno, que pode advir das mais simples às mais complexas atividades e experiências humanas. Não necessariamente a ludicidade provém do entretenimento ou das “brincadeiras”. Pode advir de qualquer atividade que faça os nossos olhos brilharem. (LUCKESI, 2014, P.18)

Nos dias destinados à realização das atividades práticas, as bolsistas organizaram-

se em diferentes funções, a fim de servir de apoio aos grupos participantes. As atribuições contemplaram os seguintes momentos: recepção, brincar livre, brincar direcionado, contação de histórias, atividades artísticas e momento do lanche. Essa divisão possibilitou, além do acompanhamento e orientação dos estudantes uma forma mais adequada de interação com as crianças e a aplicação prática dos conhecimentos que eles haviam trabalhado até então em âmbito teórico no decorrer do semestre.

Foi observado, na turma noturna, um grande engajamento por parte das crianças nas atividades propostas, mostrando êxito em cumprir a função da brinquedoteca de ser um espaço que estimula a criatividade e o desenvolvimento infantil onde tudo se transforma em um convite para sentir, experimentar e explorar desenvolvendo as áreas psicomotoras, sociais e afetivas da criança (BERNADI; LIMA, 2011). No entanto, verificou-se que a escolha do local para a realização da brincadeira dirigida foi limitada, o que causou dificuldades para que as crianças completassem o percurso devido ao pouco espaço disponível. Foi percebido um grande interesse das crianças durante a contação de histórias, momento em que se mostraram atentas e participativas, respondendo às perguntas feitas sobre a narrativa e envolvendo-se nas brincadeiras orientadas pelos contadores.

A turma que direcionou as brincadeiras a tarde optou por seguir um caminho diferente da turma da noite, optando por um espaço maior para a execução do brincar direcionado, atividades artística e do lanche. Essa escolha resultou em uma melhor organização do brincar dirigido. Percebemos, também que os participantes dessa turma fizeram o uso de recursos lúdicos como fantasias e acessórios coloridos como um facilitador para a aproximação das crianças possibilitando assim adentrarem de forma mais fácil nas dinâmicas ajudando em uma melhor compreensão entre eles como explicado por Borba (2009):

[...] ajuda na criação de possibilidades de interações e diálogos com as crianças, uma vez que propicia a compreensão de suas lógicas e formas próprias de pensar, sentir e fazer e de seus processos de constituição de suas identidades individuais e culturas de pares. (Borba, 2009, P.42)

Ao serem questionados ao final da atividade pela docente responsável, os estudantes relataram que a experiência contribuiu significativamente para a vivência das práticas previamente estudadas, permitindo observar de forma concreta como o brincar se relaciona diretamente com o processo de aprendizagem e com a lógica interna da criança. Ressaltaram, ainda, que o brincar vai além de uma atividade de entretenimento, mostrando-se como uma forma de expressão e de interação com o mundo, assumindo papel fundamental no desenvolvimento integral infantil. Além disso, destacaram que a vivência das atividades lúdicas possibilitou um enriquecimento de sua compreensão pedagógica, ampliando sua visão sobre como poderão, futuramente, incorporar o brincar em suas práticas na sala de aula.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS



As vivências lúdicas realizadas na brinquedoteca mostraram a importância do brincar como recurso pedagógico e formativo, tanto para as crianças quanto para os estudantes do curso de Pedagogia. Percebemos a ludicidade como um elemento importante para o desenvolvimento integral da criança, favorecendo aprendizagens cognitivas, sociais, afetivas e motoras. Além disso, a vivência prática possibilitou aos discentes ampliar sua compreensão acerca da importância do brincar na prática pedagógica, fortalecendo a articulação entre teoria e prática. Assim, reafirmamos a brinquedoteca como um espaço de formação, socialização e expressão da infância, consolidando seu papel como recurso vital no processo educativo e na valorização da criança em suas múltiplas linguagens.

5. REFERÊNCIAS

BERNARDI, Lília Maria Mendes; LIMA, Priscila Fernanda. **Brinquedoteca: um espaço de construção de aprendizagens na formação de professores**. Ituiutaba: Fundação Educacional de Ituiutaba (FEIT) – Instituto Superior de Educação de Ituiutaba (ISEDI), 2011.

BORBA, Ângela Meyer. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Brinquedoteca: espaço de extensão universitária**. Niterói: UFF, 2009. p. 42.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual de pesquisa qualitativa**. Belo Horizonte: Grupo Ânima Educação, 2014.

LUCKESI, Cipriano. **Ludicidade e formação do educador**. revista entreideias, Salvador, v. 3, n. 2, p.18, jul./dez. 2014

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científico**. 8. ed. São Paulo : Atlas, 2017.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. DOI: 10.22481/praxedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 24 ago. 2025.